

au

ARQUITETURA & URBANISMO

WWW.REVISTAAU.COM.BR

PINI

ANO 23 Nº 168

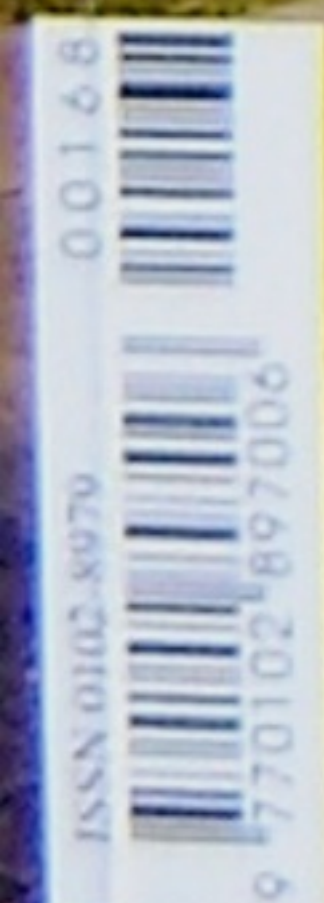
MARÇO 2008

R\$ 23,00

MUSEU DO PÃO, ILÓPOLIS, RS, BRASIL ARQUITETURA

- BRASIL: HOSPITAL SÃO LUIZ, SÃO PAULO, SIEGBERT ZANETTINI
- ENTREVISTA: FÁBIO PENTEADO
- INTERIORES: RESTAURANTE SHAYA, MARCELO ROSENBAUM, SÃO PAULO

- INTERNACIONAL: SCOTS CHURCH REDEVELOPMENT, SYDNEY, AUSTRÁLIA, TONIN ZULAIKHA GREER
- DOCUMENTO: FRANK LLOYD WRIGHT, POR RODRIGO MARCONDES FERRAZ
- CASA: DE GEORGE MILLS, SÃO SEBASTIÃO



MARIANA TEM PROJETO DE SINALIZAÇÃO PARA CENTRO HISTÓRICO

A cidade mineira de Mariana ganhou sinalizações em seu centro histórico e, desde dezembro de 2007, os turistas e moradores podem se localizar melhor sem precisar se perder em suas ruas de paralelepípedo ao procurar as igrejas, museus e casarios da cidade. O projeto, assinado pelo escritório do arquiteto Ulisses Morato, foi desenvolvido no primeiro semestre de 2007 e executado entre outubro e dezembro do mesmo ano - e foi contratado por uma licitação na modalidade carta-convite. A sinalização seguiu um sistema de placas com quatro tipologias: placas explicativas, totens direcionais, placas interpretativas e



selos interpretativos. “O sistema contou com um elenco de símbolos criados a partir da iconografia local, que apresentam os grupos de bens sinalizados: casario, igrejas, capelas, museus, obeliscos, etc.”, explica Ulisses. Antes de o projeto de design se iniciar, foram feitas pesquisas em documentos históricos sobre a cidade e os monumentos e a redação de textos para inserção nas placas. “Essas informações serviram de base para a elaboração do conceito de intervenção, que foi acompanhado e aprovado pelo Iphan. “O grande desafio, segundo Ulisses, foi criar um sistema de suporte para informações sobre o patrimônio cultural sem causar impactos na leitura e percepção dos espaços urbanos e monumentos. Para trabalhar com o conceito de transparência, a escolha dos materiais foi definitiva: aço inox, vidro temperado e tinta impressa sobre vidro. Foi utilizado o mínimo necessário de cores, e sempre em diálogo com o pictórico colonial. “Na linguagem visual, procurou-se evidenciar o caráter contemporâneo da intervenção (formas, materiais e design gráfico) sem perder de vista o necessário diálogo

com o rico patrimônio histórico”. conclui Ulisses. As placas explicativas foram instaladas em lugares estratégicos da malha urbana, principalmente em praças e largos. São painéis que contêm textos e mapas com aspectos relevantes do patrimônio cultural e natural da cidade: sua história, seu traçado urbano, sua contextualização política e religiosa. Os totens direcionais orientam a circulação dos transeuntes, informando a direção de logradouros, largos, praças e edificações de interesse. As placas interpretativas apresentam as edificações ou monumentos informando o período da construção, as técnicas construtivas, os fatos históricos relevantes e curiosidades. “Foram desenvolvidos dois tipos de placa interpretativa: uma para fixação em fachadas e outra, quando o contexto permitir, para fixação no piso”, conta Ulisses. Para os bens de valor histórico menor, mas relevantes para a comunidade, foi desenvolvido o selo interpretativo, uma versão “simplificada” da placa interpretativa. A sinalização foi implementada pela Prefeitura Municipal de Mariana em parceria com o Programa Monumenta do Ministério da Cultura.

